

O design social como ferramenta para o trabalho do designer na EaD

Social design as a tool for the designer's work in EaD

Aline Freitas da Silva Xavier; Doutoranda;

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG);
Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)

Marcelina das Graças de Almeida; Doutora;

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Danielli Veiga Carneiro Sondermann; Doutora;

Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)

Introdução

- **Crescimento** constante e gradual na modalidade de Educação a Distância (EaD) tanto no Brasil como no mundo.
- O **design** tem se revelado uma área cada vez mais **transdisciplinar** e importante em diversas áreas do conhecimento, entre elas a educação.
- Desde a década de 1990 tem-se questionado acerca da **função social do design**.
- Nesse contexto, surgiu a problemática em torno da **interlocução de diferentes áreas do saber, entre elas o design e a educação**, que teve a discussão iniciada na pesquisa intitulada: **O estudo da dimensão social do design sustentável como estratégia para o trabalho do designer na Educação a Distância (EaD)**, da qual resultou este artigo (SILVA, 2014).
- Sendo assim, este artigo apresenta, a instituição onde a pesquisa foi desenvolvida, detalhes das entrevistas feitas com os designers e o *checklist* com os **princípios de design social, levantados na pesquisa e que podem ser utilizados pelos designers que atuam na EaD**.

3 a 7 de outubro de 2018

24º
CIAED
CONGRESSO INTERNACIONAL ABED
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



EXPERIMENTAÇÃO
EM
EAD

3 a 7 de outubro de 2018 - Florianópolis • SC • Brasil

Florianópolis SC Brasil

Metodologia

- Natureza qualitativa do tipo estudo de caso.
- A base teórica da pesquisa consistiu na revisão bibliográfica.
- Entrevistas.

Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor)

- O **Centro de Educação a Distância (Cead)**, atualmente **Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor)** do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) é uma instituição pública com ações voltadas para a Educação a Distância (EaD) e a formação de profissionais da área de educação.
- Atualmente o Cefor está presente em **37 polos** com quatro cursos de pós-graduação, três cursos de Graduação, seis cursos técnicos e diversos cursos de extensão. Para gerenciar todos esses cursos o Cefor conta com 41 servidores efetivos, sendo 18 técnicos administrativos, 23 professores e 12 estagiários, bolsistas e prestadores de serviço. **Todos esses servidores estão distribuídos em diversas coordenações, mas o foco desta pesquisa foi a Coordenação Geral de Tecnologias Educacionais (CGTE), mais especificamente os designers que compõem a equipe.**

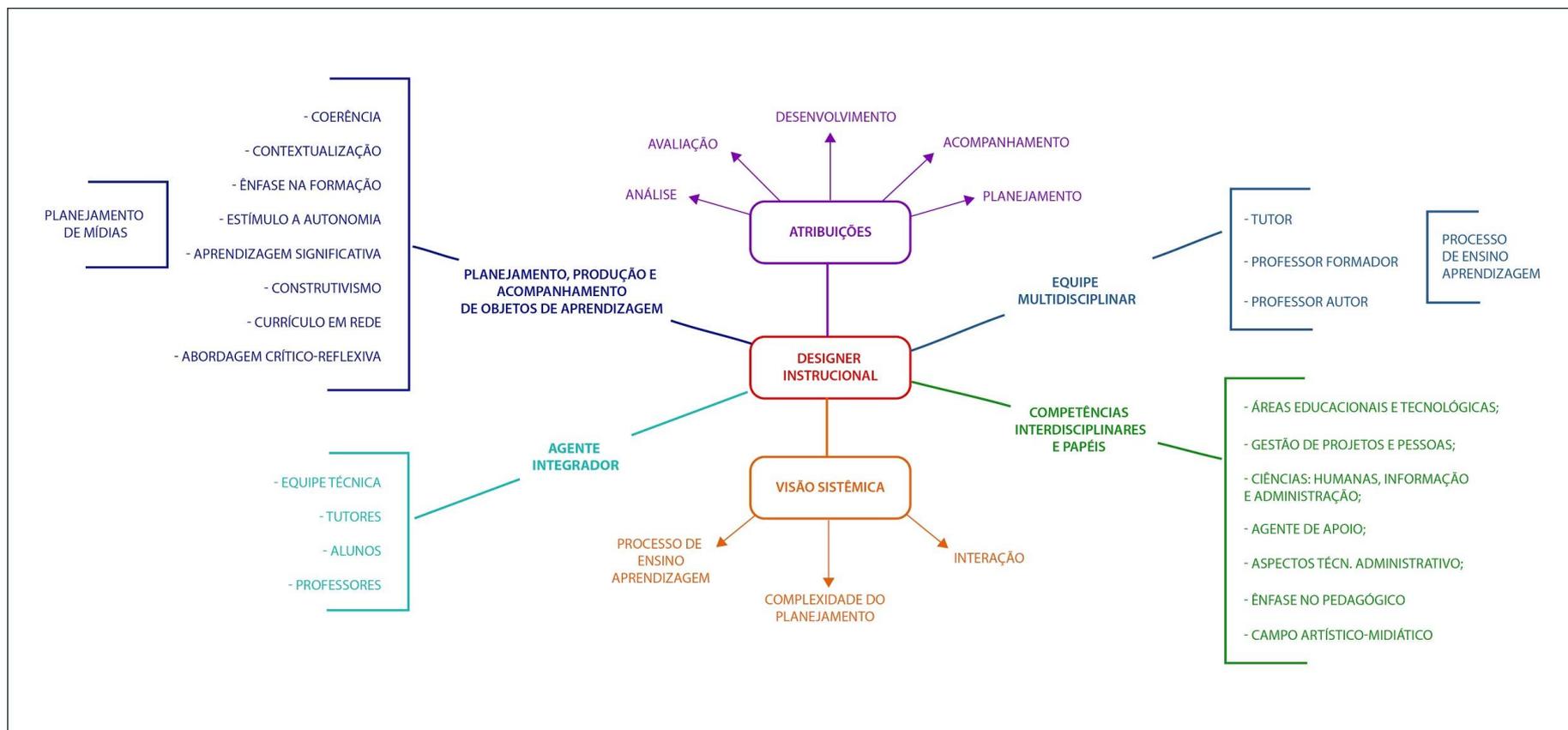
Desenvolvimento da proposta das diretrizes de design social para a EaD

- **A CGTE, é composta por três setores: design gráfico, audiovisual e design instrucional**, cuja equipe é composta por seis servidores, quatro bolsistas e seis estagiários, totalizando 16 colaboradores, sendo que nove são designers de formação, em formação ou estão desenvolvendo esta função dentro da equipe. Esses nove profissionais são sujeitos da pesquisa e serão tratados por nomes fictícios.
- Com o intuito de inserir o tema da pesquisa e observar se os entrevistados tinham alguma ideia do que se tratava, iniciou-se a entrevista com a seguinte pergunta: **Para você, o que é design social?**
- De forma geral, todos tinham uma ideia do que era design social, o que permitiu dar andamento à entrevista sem a necessidade de uma explicação prévia sobre o tema.

Desenvolvimento da proposta das diretrizes de design social para a EaD

- As próximas perguntas foram: **Você acredita que pratica o design social no dia a dia no seu trabalho?** Nesse caso, se a pergunta fosse não, haveria uma terceira pergunta: **Para você é possível incluir o design social no seu trabalho? Como? Por quê?** Como todas as respostas às perguntas anteriores foram sim, não foi necessário fazer a pergunta de número três.

Desenvolvimento da proposta das diretrizes de design social para a EaD



Desenvolvimento da proposta das diretrizes de design social para a EaD

- **Retirando a palavra instrucional do centro do mapa** com o intuito de confirmar as relações entre as áreas do design instrucional, design e design social, **é possível afirmar que esse mapa abrangeria qualquer trabalho do designer**, independente de sua habilitação.
- Para comprovar tal afirmação, durante a entrevista com os designers que compõem a equipe de produção de materiais, **foi apresentado ao entrevistado o mapa conceitual e perguntado se as informações constantes nele eram pertinentes ao seu trabalho enquanto designer**, independente da habilitação de cada um, ou eram específicas de uma área de formação.

os pontos são universais, as atribuições dos atores, as discriminações de cada um que varia de acordo com o projeto, pensando no design como um todo.

Vejo todas, independente da área de atuação, eu acho que todas as atribuições, funções, eu acho que todas, talvez dependendo da formação umas um pouco mais talvez outras um pouco menos, mas de uma maneira geral mesmo que seja pouco, mas está dentro da natureza do design.

Desenvolvimento da proposta das diretrizes de design social para a EaD

Competências do Designer Instrucional.

Fundamentos da Profissão

- 1- Comunicar-se efetivamente, por meio visual, oral e escrito.
- 2- Aplicar pesquisas e teorias à prática de design instrucional.
- 3- Atualizar e melhorar conhecimentos, habilidades e atitudes referentes ao design instrucional e as suas áreas.
- 4- Aplicar coleta de dados e análise de competências em projetos de design instrucional.
- 5- Identificar e responder às implicações éticas, legais e políticas que surjam no trabalho de design instrucional.

Planejamento e Análise

- 6- Realizar uma avaliação das necessidades, a fim de recomendar soluções de design apropriadas e estratégicas.
- 7- Identificar e descrever a população-alvo e características ambientais.
- 8- Selecionar e usar técnicas de análise para determinar o conteúdo instrucional.
- 9- Analisar as características das tecnologias existentes e emergentes e seu uso potencial em um ambiente instrucional.

Design e Desenvolvimento

- 10- Uso adequado do design instrucional e do processo de desenvolvimento para um determinado projeto.
- 11- Organizar programas e/ou produtos de avaliação e instrução a serem projetados e desenvolvidos.
- 12- Projetar intervenções instrucionais.
- 13- Planejar intervenções não instrucionais.
- 14- Selecionar ou modificar materiais instrucionais existentes.
- 15- Desenvolver materiais instrucionais.
- 16- Projetar avaliação da aprendizagem.

Avaliação e Implementação

- 17- Avaliar as intervenções instrucionais e não instrucionais.
- 18- Rever soluções instrucionais e não instrucionais baseados em dados.
- 19- Implementar, divulgar e difundir intervenções instrucionais e não instrucionais.

Gestão

- 20- Aplicar habilidades de negócios para gerenciar a função de design instrucional.
- 21- Gerenciar parcerias e relações de colaboração.
- 22- Planejar e gerenciar projetos de design instrucional.

Fonte: www.ibstpi.org. Acesso em: 22 de fev. de 2018.

Desenvolvimento da proposta das diretrizes de design social para a EaD

- Tanto no mapa conceitual quanto no quadro é possível identificar a **universalização dessas competências**, de forma a afirmar que as mesmas podem ser identificadas tanto no designer instrucional quanto no designer e até mesmo no designer social.
- Para confirmar essa proposição, o quadro sofreu algumas **pequenas alterações, principalmente nos itens que tem a palavra instrucional**.
- Sob o ponto de vista da entrevistada Bruna,

todos os pontos, todos eles acho que maior ou menor escala a gente tenta aplicar na produção, tudo que tu listou aqui a gente tenta colocar no design, algumas coisas a gente tem mais facilidade do que outras mas em princípio tudo a gente tenta colocar se você levar em consideração que a única artista sou eu acho que estamos indo bem.

- Já para Guilherme, essas

São competências de qualquer design. Acho que se aplica a qualquer área.

Desenvolvimento da proposta das diretrizes de design social para a EaD

- **Ao compilar e cruzar os dados coletados** entre as entrevistas, o referencial teórico e o estudo de caso, **inferir-se que o design social é uma importante ferramenta para o designer que atua na EaD.**
- Tendo como referência toda a discussão apresentada, a pesquisadora **propõe os seguintes princípios** sobre os quais o designer pode refletir no momento em que estiver desenvolvendo os recursos educacionais solicitados a CGTE do Cead/Ifes ou qualquer designer que esteja trabalhando em educação, em especial com a modalidade a distância:

Desenvolvimento da proposta das diretrizes de design social para a EaD

- O material proposto atende ao maior número de alunos possível?
- Estão sendo levadas em consideração: faixa etária, etnias/raça/cor, possíveis deficiências, dentre outros?
- É possível tornar o material (sala, mídia, MDI) acessíveis?
- O conteúdo disponibilizado em forma de imagem ou outro tipo de mídia é de uma cultura específica de um Estado ou país, ou seja, é culturalmente de fácil entendimento?
- Foi observado o perfil sócio-econômico-cultural e ambiental dos municípios onde o curso está inserido?
- Os recursos educacionais disponibilizados agregam valor ao conhecimento do aluno? Podem ajudá-lo a refletir sobre questões sociais, econômicas e culturais?
- O recurso midiático foi pensado para que os alunos com acesso restrito aos recursos tecnológicos possam acessá-lo?
- Há uma contextualização do conteúdo abordado e do tipo de mídia utilizada com a realidade social dos locais onde os cursos estão inseridos?
- Foi verificado se o recurso educacional disponibilizado tem conteúdo racista?
- O recurso educacional transmite mensagens que possam contribuir com a redução da discriminação?
- O material sinaliza mensagens que podem auxiliar na reflexão sobre o meio ambiente e a sustentabilidade?
- A mensagem está sendo transmitida da forma mais positiva possível, mesmo que o conteúdo seja forte ou polêmico?

Desenvolvimento da proposta das diretrizes de design social para a EaD

- Esses **12 princípios** podem ser trabalhados em forma de **checklist** pelo designer ou pela equipe de design desenvolvedora de um recurso educacional.
- Porém, há outros pontos merecedores de destaque nessas discussões. Isso considerando que as instituições públicas de ensino têm o **compromisso de democratizar o acesso à educação pública de qualidade** para levar não somente conhecimentos teóricos e obrigatórios nas matrizes curriculares, mas conhecimentos colaboradores no processo de transformação dessas pessoas, principalmente na reflexão sobre suas próprias atitudes e as dos outros, a terem acesso a emprego e, conseqüentemente, à qualidade de vida. Dessa forma, **pode-se dizer que a educação e todo o seu contexto é extremamente social.**

Apontamentos Finais e Alguns Aspectos para Discussão

- A educação a distância não é uma modalidade de ensino recente, mas, **na atualidade, o aumento das possibilidades tecnológicas foi importante para sua expansão.**
- Para atender de forma eficiente a essa demanda crescente, são necessários profissionais capacitados de diversas áreas para a atuação nesta modalidade de ensino, sendo imprescindíveis os **pedagogos, professores, administradores, programadores, designers e designers instrucionais.**
- Dentre esses profissionais, **destacam-se o designer instrucional e o designer.** O primeiro está no início da cadeia e é peça-chave para que o professor planeje sua disciplina e os recursos educacionais referentes a ela de forma a alcançar os resultados desejados no processo de ensino aprendizagem. O segundo está na ponta e tem uma importância fundamental na construção desses recursos educacionais, principalmente as mídias.

Apontamentos Finais e Alguns Aspectos para Discussão

- Assim sendo, é **possível afirmar que os designers atuantes na CGTE desenvolvem também atividades de design instrucional**, além de poderem incluir em seu trabalho os **princípios do design social para a EaD** apresentados nesta pesquisa e/ou qualquer outro que venha a surgir na literatura e que tenha a EaD como foco.
- Além disso, infere-se pela **análise de todos os aspectos abordados nesta investigação**, tanto o relacionado ao referencial teórico quanto ao estudo de caso e às entrevistas, que o **design social é uma importante ferramenta para o designer que atua na EaD**.

Apontamentos Finais e Alguns Aspectos para Discussão

- Assim, sugere-se como **proposta para pesquisas futuras** o desenvolvimento de uma metodologia projetual com foco na EaD e no design social, englobando as questões pertinentes às três áreas: design instrucional, design e design social.
- Enfim, esta pesquisa foi apenas um passo em direção às **discussões** que podem ser ainda mais exploradas na **EaD e no design**, além de ser uma forma de mostrar uma possibilidade de atuação do designer atualmente pouco explorada nas instituições de ensino promovedoras, tanto públicas quanto privadas, de cursos nas modalidades presencial e/ou a distância.

Referências

COSTA JUNIOR, J. M. et al. **A utilização de planos de testes como instrumento de qualidade na produção de salas do Moodle.** In: Anais do XVI Congresso Internacional Abed de Educação a Distância. Foz do Iguaçu-PR, 2010a.

IBSTPI. Disponível em: <www.ibstpi.org>. Acesso em: 01 de abril de 2018. International Board of Standards for Training, Performance and Instruction) International Board of Standards for Training, Performance and Instruction – IBSTPI

MENDOZA, B.A.P.; et al. **Designer Instrucional:** Membro da polidocência na educação a distância. In: MILL, D.R.S.; RIBEIRO, L.R.C.; OLIVEIRA, M.R.G.(Orgs). Polidocência na Educação a Distância: múltiplos enfoques. São Carlos: EdUFSCAR, 2010. p. 95-110.

O papel social do design gráfico: história, conceitos & atuação profissional/organizador Marcos da Costa Braga. – São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2011.

PAPANÉK, Victor. **Diseñar para El Mundo Real:** ecologia humana y cambio social. Madrid: H.Blume Ediciones, 1977.

SILVA, A. F. da. 2014. **O Estudo da dimensão social do design sustentável como estratégia para o trabalho do designer na EaD.** Dissertação de Mestrado em Design – Universidade do Estado de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Design (PPGD).

Yin, R. K. (1994). **Pesquisa Estudo de Caso** - Desenho e Métodos (2 ed.). Porto Alegre: Bookman.

3 a 7 de outubro de 2018

24^º
CIAED
CONGRESSO INTERNACIONAL ABED
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



EXPERIMENTAÇÃO
EM EAD



3 a 7 de outubro de 2018 - Florianópolis • SC • Brasil

Florianópolis SC Brasil

Obrigada!

Aline Freitas

alinegoval@gmail.com